



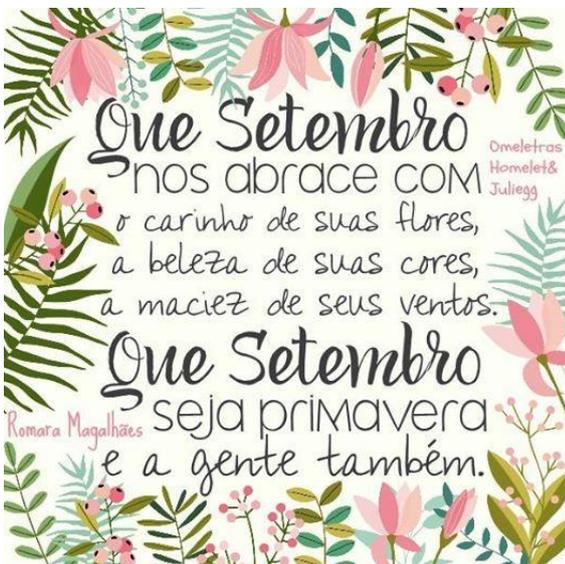
"Caminhando com São Francisco".

SETEMBRO 2020.

ANO 12

MÊS 09

Colaboração: Lygia Margarida de Argollo Bastos.



Setembro chegando e trazendo consigo o Dia da Árvore, o início da Primavera. Tempo de muitas flores, passarinhos, borboletas, joaninhas. Infelizmente o tempo seco, a falta de chuva tem proporcionado em todo o Brasil muitas queimadas que às vezes são de combustão espontânea ou outras pela irresponsabilidade do homem que vai queimar o seu roçado, perde o controle do fogo e este se espalha matando animais, arrasando propriedades. Outros incêndios são criminosos colocando o fogo de propósito para fazerem mais pastos para o gado. O Pantanal, berçário de tantos pássaros e animais teve grande parte do seu território incendiado, assim como a Floresta Amazônica, a Chapada Diamantina com suas cidades como Lençóis e Mucugê, vendo o fogo se aproximar. Parabéns aos voluntários, Brigadistas,

Bombeiros, que arriscando a própria vida, junto com os pilotos levando água, estão tentando debelar o fogo! Somente a Providência Divina com chuvas fortes, para que tudo isso acabe.





“Mais do que desvendar o caráter histórico das Chagas de São Francisco, importa refletir sobre a experiência de vida que se esconde sobre este fato. O que significa a expressão de Celano “levava a cruz enraizada em seu coração”? O que isso significou para o próprio Francisco? Há um significado para nós hoje, naquilo que com ele ocorreu?”

Um erro comum é o de ver São Francisco como uma figura acabada, pronta, sem olhar para a caminhada que ele fez até chegar à semelhança perfeita (configuração) com o Cristo. O que ocorreu no Monte Alverne é o cume de toda uma vida, de uma busca incessante de Francisco em “seguir as pegadas de Jesus Cristo”. Francisco lançou-se numa aventura, sem tréguas, na qual deu tudo de si: a vontade, a inteligência e o amor. As chagas significam que Deus é Senhor de sua vida. Deus encontrou nele a plena abertura e a máxima liberdade para sua presença.

O segundo significado das chagas é o de que Deus não é alienação para o ser humano, ao contrário, é sua plena realização e salvação. Colocando-se como centro da própria vida é que o homem se aliena e se destrói; torna-se absurdo para si mesmo no fechamento do seu ‘ego’. O homem só encontra sua verdadeira identidade, sua própria consistência e o sentido de sua existência em Deus. E Francisco fez esta descoberta: Jesus Cristo foi crucificado em razão de seu amor pela humanidade – “amou-os até o fim” –, e ele percorre este mesmo caminho.

O terceiro significado: as chagas expressam que a vivência concreta do amor deixa marcas. A exemplo de Cristo, Francisco quis suportar/carregar e amar os irmãos para além do bem e do mal (amor incondicional). Essa atitude o levou a respeitar e acolher o ‘negativo’ dos outros mantendo a fraternidade apesar das divisões. Esse acolher e integrar o negativo da vida é a única forma de vencer o ‘diabólico’, rompendo com o farisaísmo e a autossuficiência, aniquilando o mal na própria carne. Só assim, o homem é de fato livre, porque não apenas suporta, mas ama e abraça o negativo que está em si e nos outros.

O quarto significado: seguir o Cristo implica em morrer um pouco a cada dia: “Quem quiser ser meu discípulo, tome a sua cruz a cada dia e me siga” (Lc 9,23). Não vivemos num mundo que queremos, mas naquele que nos é imposto. Não fazemos tudo o que desejamos, mas aquilo que é possível e permitido. Somos chamados a viver alegremente mesmo com aquilo que nos incomoda, vencendo-se a si mesmo e integrando o ‘negativo’, de modo que ele seja superado. Nós seremos nós mesmos na mesma medida em que formos capazes de assumir nossa cruz. As chagas de São Francisco são as chagas de Cristo, e elas nos desafiam: ninguém pode conservar-se neutro, sem resposta diante da vida.

São Francisco não se contentou em unicamente seguir o Cristo. No seu encantamento com a pessoa do Filho de Deus, assemelhou-se e configurou-se com Ele. Este seu modo de viver está expresso na “perfeita alegria”, tema central da espiritualidade franciscana: “Acima de todos os dons e graças do Espírito Santo, está o de vencer-se a si mesmo, porque dos todos outros dons não podemos nos gloriar, mas na cruz da tribulação de cada sofrimento nós podemos nos gloriar porque isso é nosso”.

FREI RÉGIS – Província Franciscana da Imaculada Conceição





No Mês da Bíblia os irmãos da OFS Piedade se debruçaram para estudar o Evangelho de São Mateus nos seus 28 Capítulos a partir do dia 1º. No final do mês a Irmã Lygia Margarida enviou para todos, perguntas para serem respondidas relacionadas a esta leitura. Todos gostaram muito e até pediram que fizéssemos outros estudos, o que está na programação para Novembro.

No Dia 17 de setembro foi exposto o quadro que temos no Abrigo Mariana Magalhães que nos remete a Impressão das Chagas do nosso Pai Seráfico, São Francisco de Assis, no Monte Alverne e a nossa amiga, responsável ela Capela, Irmã Maria José fez a Liturgia da Palavra.

Continuamos com a pandemia do COVID 19 e os protocolos têm sido seguidos com muita responsabilidade pelo nosso Abrigo. As doações têm nos chegado e o Banco Itaú, nosso parceiro das primeiras horas está sempre nos orientando, enviando ajuda assim como outras pessoas e Entidades também. Agradecemos a todos esses que vêm colaborando conosco nesta fase tão difícil de perdas e dificuldades.

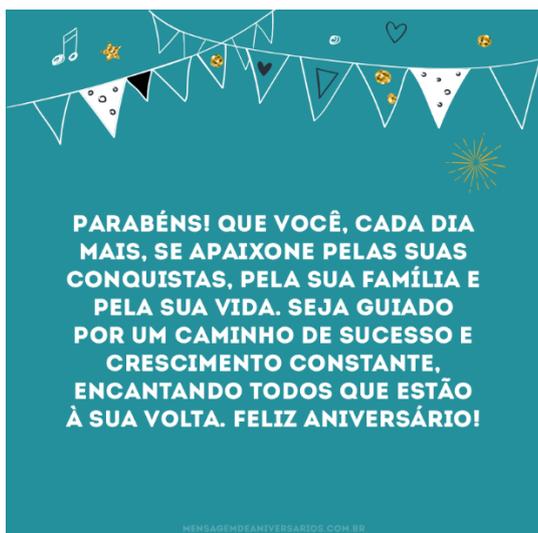


40 cestas básicas. Empresa Bracelle e Moto Clube do Brasil.



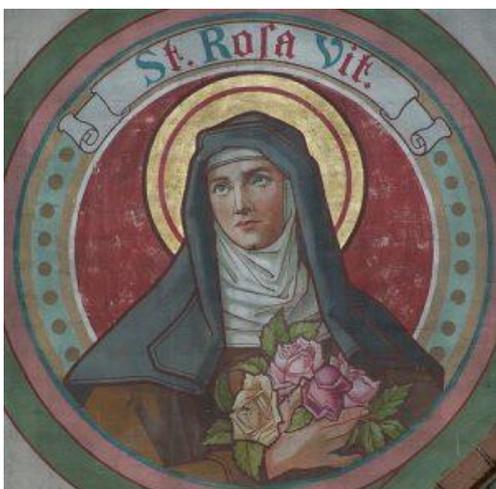
35 Lençóis e 10 quites de guloseimas
Patrícia amiga de Barreiras.

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO



<u>NOME</u>	<u>DATA</u>
TEREZINHA S. MENEZES MATOS	11
EMÍLIA NUNES DA HORA	11
ZENAIDE M. BRANDÃO	14
MARIA DA GLÓRIA P. S. SEABRA	15
VIOLETA SCHINDLER FREIRE	
CARMEM SOUZA MONTEIRO	23

SANTOS FRANCISCANOS



- 02 - Beatos João Francisco Burté, Severino Girault, Apolinário Morel e companheiros, martires, da Ordem I e II
- 04 - Santa Rosa de Viterbo, Virgem da Ordem III
- 17 - Impressão das Chagas de São Francisco de Assis
- 18 - São José de Copertino, presbítero da Ordem I
- 20 - São Francisco Maria de Camposso
- 23 - Encontro do Corpo de Santa Clara
- 26 - Santo Elezeário de Sabran e beata Delfina



No dia 18 de setembro fomos impactados com a notícia do falecimento repentino do Frei Samuel Teles Lobo, OFM Cap, vítima de um infarto. Nós do AMMA onde ele cuidou da “Ó velhas” como nos chamava e da OFS Piedade nos unimos aos nossos amigos e irmãos Capuchinhos rogando a Senhora da Piedade que o tenha junto de si e do Amado Jesus.